NOTAS E INFORMAÇÕES

# Xeque-mate no TikTok



estadaodigital#wsmun

Se em geral a geopolítica é pretexto ao protecionismo, no caso da mídia chinesa os riscos são reais

m consenso entre republicanos e democratas é coisa rara hoje em dia. Mas, após anos de advertências, os deputados americanos aprovaram por uma ultramaioria bipartidária de 352 votos a 65 um projeto de lei que permite barrar a distribuição de "aplicativos controlados por governos adversários". Se aprovado pelo Senado, o efeito imediato será um ultimato à rede social TikTok: ou romper os laços com Pequim ou com os consumidores americanos.

A princípio, pareceria só o mais recente capítulo da guerra comercial entre EUA e China. Pequim recriminou a hipocrisia dos EUA, fazendo apologias incomuns do livre mercado. O Ministério das Relações Exteriores acusou Washington de "recorrer a movimentos hegemônicos quando não pode ter sucesso em uma competição justa".

Mídias americanas podem de fato ser favorecidas. Seis dos dez aplicativos mais baixados do mundo são da americana Meta, dona do Facebook. Mas, por certos critérios, o TikTok é o mais baixado. Nos EUA, é utilizado por 170 milhões de pessoas e é a principal fonte de notícias entre os iovens.

Se a proteção comercial fosse a única motivação, o TikTok e os americanos insatisfeitos teriam boas chances de reverter a lei no Judiciário. Mas a justificativa de ameaça à segurança nacional é pertinente. Pelas leis chinesas, a ByteDance, proprietária do TikTok, tem de obedecer às exigências de vigilância de Pequim. Por se recusar a obedecê-las, mídias americanas foram banidas da China. Um ex-engenheiro da empresa disse que o Partido Comunista "tem um escritório ou unidade" nela (o "Comitê"). "Tudo é visto na China", disse um executivo em documentos vazados.

Há dois riscos: o de espionagem e violação da privacidade e o de propaganda e manipulação da opinião pública. O primeiro é mais grave, mas menos iminente. Não há muitas evidências de que o TikTok se aproprie de mais dados dos celulares do que alega. Mas inúmeros levantamentos demonstraram que postagens sobre os campos de concentração dos uigures, o massacre da Praça da Paz Celestial, os protestos de Hong Kong, o Tibete e outros conteúdos sensíveis ao Politburo c chinês foram suprimidos, enquanto conteúdos antiamericanos, como vídeos pró-Hamas ou a Carta à América de Osama Bin Laden, foram amplificados.

O banimento seria uma medida extrema. Com a vigência da lei, a ByteDance terá três opções: desacoplar as operações do TikTok nos EUA da China; mover sua sede para algum país não "adversário"; ou vender o TikTok para uma empresa de um desses países. Contrariando suas alegações de que obedece às regras dos EUA, a empresa diz que a primeira opção seria tecnicamente inviável. As últimas enfrentarão resistência de Pequim.

Para os consumidores, o ideal seria uma solução de compromisso: o Tik Tok é uma fonte de diversão, inovação e, o mais importante para o interesse público, de competição. Mas, se no mais das vezes a geopolítica é só um pretexto para o protecionismo comercial, há momentos em que mesmo uma plataforma criada para disseminar baboseiras pode efetivamente ser um risco à segurança das democracias liberais. ●



### Venezuela

## Maduro formaliza candidatura para reeleição

O ditador venezuelano Nicolás Maduro formalizou ontem sua candidatura nas eleições de 28 de julho, com objetivo de ter o terceiro mandato de seis anos. Com a principal candidata opositora, María Corina Machado, inabilitada, a oposição tenta indicar um novo nome dentro das curtas datas de habilitação estabelecidas pelo governo chavista.



### EUA

## Atirador deixa três mortos na Pensilvânia

Três pessoas morreram ontem em dois ataques a tiros na Filadélfia. O atirador, identificado como Andre Gordon, 26 anos, roubou um veículo antes de matar sua madrasta, de 52 anos, e sua irmã, de 13. Em seguida, dirigiu-se a outra casa próxima, onde matou uma mulher com quem tem dois filhos. Ele fugiu para Nova Jersey, onde foi capturado. ●

COPTRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

pressreader PressRe